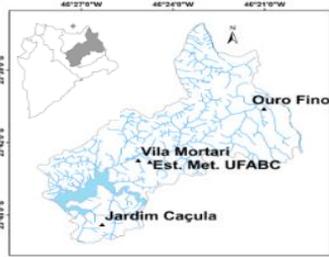


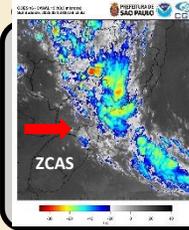
O Boletim de Ribeirão Pires (BRP) apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nos dados da Estação Meteorológica Automática (EMA) da Universidade Federal do ABC (UFABC) instalada em RP e dos pluviômetros administrados pela Defesa Civil de Ribeirão Pires (COMPDEC)



EMA RP\_UFABC instalada na sede da DCRP

**•DESTAQUE:**  
**ZCAS e fortes chuvas. Onda de Calor**

Imagem de satélite meteorológico do dia 03/02, mostrando a ZCAS (seta vermelha)



**Precipitação (mm)**  
205,7

**Radiação horizontal (W/m²)**  
256

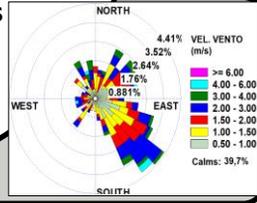
**Temperatura(°C)**  
Méd Máx Mín  
24,1 30,1 20,2

Tméd acima (2°C) do esperado (2018-2024)

**Umidade Relativa (UR) (%)**  
Méd Máx Mín  
- - -

**Vento médio – Intensidade**  
0,9 m/s  
Máxima Intensidade  
5,8 (m/s) ou 20,9 (km/h) dia 08/02 as 13h30

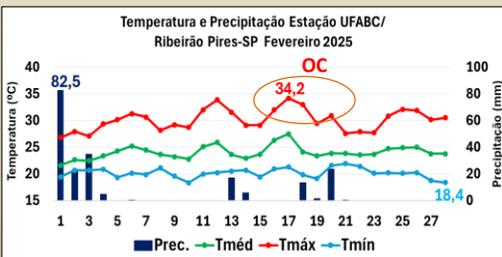
Vento variável, predominante na direção Sudeste



## Resumo das condições climáticas para Fevereiro de 2025:

O mês se iniciou com chuvas intensas como consequência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que se formou no final de janeiro. Durante o período de 31/01 até o dia 03/02 houve um acumulado de chuva de até 200 mm nos pluviômetros monitorados. Segundo a Defesa Civil, o município ficou em estado de atenção, e o relatório de atendimentos durante esse período de chuvas reportou 20 casos de deslizamentos de terra (06 com danos em vias públicas e 14 em residências) e 30 atendimentos de quedas de árvores, sendo 17 sobre vias públicas e as demais sobre muros, residências e veículos, além de alagamentos intransitáveis. Houve um total de 4 pessoas desalojadas em 4 residências. No dia 01/03, houve o maior acumulado diário de 82,5 mm (Figura 1), e os bairros Colônia, Vila Suíça, Vila Marquesa, Santa Luzia, Jd. Represa, Vila Bonita, 4ª Divisão Jd. Paulista, Bairro Santo Bertoldo (Figura 2) e Ouro Fino foram os mais atingidos durante o período das chuvas intensas. No resto do mês houve outros períodos de chuva, mas não tão significativos. No total do mês houve um acumulado de 205,7 mm no pluviômetro da RP-UFABC. De uma forma geral a chuva mensal em todos os pluviômetros monitorados esteve dentro do esperado se concentrando nos primeiros dias do mês. Em termos de temperatura, fevereiro de 2025 foi o fevereiro mais quente, considerando todo o período de registro (2018-2025). A Tméd mensal esteve 2°C acima do esperado e para a Tmáx acima de 2,8° C. Além das temperaturas altas, ocorreu uma onda de calor (OC), a segunda do ano que atingiu a região Sudeste, na semana do dia 12. Sobre Ribeirão Pires, o seu maior impacto ocorreu entre os dias 16 e 18, onde as temperaturas máximas estiveram acima dos 32 °C. No dia 17, registrou-se a maior Tmáx (34,8 °C) as 13h50 e a sensação térmica foi de 35 °C, que se manteve até o dia 18. A OC é o resultado de um sistema de alta pressão em médios níveis da atmosfera que inibe a formação de chuvas, e origina aquecimento do ar com redução da umidade.

Figura 1: Temperaturas e Precipitação diárias



## Pluviômetros da Defesa Civil de Ribeirão Pires - PPP (mm)

| Defesa Civil    | Fevereiro 2025 |           |               | Anomalia (Histórico 2012-2024) |           |               |
|-----------------|----------------|-----------|---------------|--------------------------------|-----------|---------------|
|                 | Vila Mortari   | Ouro Fino | Jardim Caçula | Vila Mortari                   | Ouro Fino | Jardim Caçula |
| Absoluto        | 191,8          | 248,4     | 229,3         | 24,9                           | -1,7      | -2,3          |
| Porcentagem (%) | excesso (+/-)  |           |               | 14,9                           | -0,7      | -1,0          |

Figura 2: Danos em via pública devido ao volume de água de chuva na R. 1° de junho, 581 – V. Suíça (a). Alagamento em Bairro Santo Bertoldo, esquina de rua Santo Bertoldo com rua João Ramalho (b). Eventos ocorridos no período 01 até 03/02.



Fonte: Defesa Civil de RP